

Soja: cultivares recomendadas - RS 199091

EMATER. Rio Grande do Sul. Farias, Aurelino Dutra de. Bonetti, Luiz Pedro.

/ 1986

Cód. Acervo: 52759

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52759>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:00

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



FUNDACEP

SOJA

CULTIVARES RECOMENDADAS-RS 1990/91

CULTIVAR	CARACTERÍSTICAS (2)
PARANÁ	1-7-12-15-18-19-21-23-25-26-31-32-40-45-48-55
IVORÁ	2-7-12-15-18-19-24-25-26-30-40-44-47-52
IAS 5	2-7-10-15-18-19-23-25-27-31-34-38-42-45-48-49-53
CEP 16 - TIMBÓ	2-9-10-16-18-20-23-25-26-32-33-42-44-47-52
BR-4	3-7-11-16-18-20-23-25-27-30-32-35-42-44-48-52
P BRAGG	3-8-11-15-17-19-21-25-28-31-32-33-37-38-39-43-
R	44-48-49-55
E DAVIS	3-7-14-15-18-19-23-25-26-30-32-33-43-45-48-53
F IAS 4	3-7-11-15-18-19-23-24-25-28-30-32-33-38-42-44-48-53
E CEP 12 - CAMBARÁ	3-7-10-15-18-19-25-28-30-32-42-45-48-49-53
R BR-6 (NOVA BRAGG)	3-6-10-15-17-22-25-26-45-48-55
E IPAGRO 21	3-9-10-16-18-20-25-29-32-37-38-41-45-48-52
N FT-2	3-7-11-15-18-19-25-26-32-33-45-48-50-55
C RS 7 - JACUÍ	3-9-12-16-18-20-25-26-45-48-54
I CEP 10	4-6-13-15-17-19-25-27-31-41-42-45-47-49-55
A BR-8 (PELOTAS)	4-7-14-16-18-20-25-27-32-42-45-47-49-55
I BR-12	4-7-12-16-18-20-25-28-45-47-49-53
S BR-1	4-6-10-15-17-19-21-25-26-31-36-37-40-46-48-49-52
CEP 20-GUAJUVIRA	4-6-13-15-17-19-21-25-26-32-33-37-38-46-47-52
RS 6 - GUASSUPI	4-6-10-16-18-19-20-25-26-32-44-48-52
COBB	5-7-14-15-18-19-22-25-26-32-38-39-40-42-45-48-50-55
RS 5 - ESMERALDA	5-6-10-15-18-19-25-26-32-38-45-47-53
T D PLANALTO	2-7-11-16-18-20-23-25-27-30-32-42-45-48-49-53
O A BR-2	2-7-11-16-18-20-23-25-27-30-34-35-45-47-52
L S UNIÃO (1)	3-7-13-16-17-20-21-25-28-30-32-38-42-45-48-52
E IVAÍ	4-7-14-16-18-20-22-25-27-30-44-48-49-52
R BOSSIER	4-8-11-16-17-20-21-24-25-27-31-32-37-43-45-48-55
A SANTA ROSA	5-6-10-15-17-19-21-22-25-26-31-32-37-39-45-48-51-54

(1) Só para produção de grão indústria;
sairá de recomendação para 1991/92.

(2) Vide verso.

NOTAS: a) Na várzea utilizar:

- Cultivar do Ciclo Precoce (Áreas melhor preparadas; plantio de segundo ano em diante)
 - Cultivar de Ciclo Médio (Em condições normais de plantio)
 - Cultivar de Ciclo Semitardio (Plantio de primeiro ano; plantio antecipado ou atrasado)
 - Ver Cultivares Recomendadas para Várzea (Características nº 49)
- b) Em consórcio com milho, utilizar cultivares semitardias e tardias. (Ver característica nº 51)

SOJA

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES (2)

Nº	CARACTERÍSTICA	Nº	CARACTERÍSTICA
1	Ciclo precoce (<130 dias Emerg./Matur.)	29	Suscetível a olho-de-rã
2	Ciclo semiprecoce (130 a 140 dias)	30	Resistente a mosaico
3	Ciclo médio (140 a 150 dias)	31	Suscetível a mosaico
4	Ciclo semitardio (150 a 160 dias)	32	Resistente a pústula bacteriana
5	Ciclo tardio (>160 dias)	33	Resistente a fogo selvagem
6	Hilo marrom	34	Suscetível a pústula bacteriana
7	Hilo marrom claro	35	Resistente a mildio
8	Hilo preto	36	Resistência desuniforme a pústula bacteriana
9	Hilo preto imperfeito	37	Tolerante a Meloydogine javanica
10	Tegumento amarelo	38	Tolerante a Meloydogine incognita
11	Tegumento amarelo claro brilhante	39	Tolerante a Meloydogine arenária
12	Tegumento amarelo opaco	40	Sensível a metribuzin
13	Tegumento amarelo brilhante	41	Tolerante a metribuzin
14	Tegumento amarelo claro opaco	42	Resistente ao acamamento
15	Hipocótilo verde	43	Introduzida no país
16	Hipocótilo púrpura	44	Grão grande
17	Pubescência marrom	45	Grão médio
18	Pubescência cinza	46	Grão pequeno
19	Flor branca	47	Recomendada somente para o RS
20	Flor púrpura	48	Recomendada também para outros Estados
21	Vagem marrom	49	Bom comportamento em várzeas
22	Vagem marrom clara	50	Moderadamente resistente a mosaico
23	Vagem cinza	51	Bom comportamento em consórcio com milho
24	Vagem amarela	52	Resistente ao cancro da haste
25	Crescimento determinado	53	Moderadamente resistente ao cancro da haste
26	Resistente a olho-de-rã	54	Moderadamente suscetível ao cancro da haste
27	Moderadamente resistente a olho-de-rã	55	Suscetível ao cancro da haste
28	Moderadamente suscetível a olho-de-rã		

Organizado por:

Engº Agrº Aurelino Dutra de Farias - ATE de Soja da EMATER/RS

Engº Agrº Luiz Pedro Bonetti - Pesquisador da FUNDACEP - FECOTRIGO